

014

**AS PERCEPÇÕES E AS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DO HIPERTENSO SOBRE A SUA DOENÇA.** *Lucélia Bagatini, Dalva Maria Pomatti, Mônica Krahl, Angineri Garcia Teixeira, Luiz Antonio Bettinelli (orient.) (UPF).*

Poucos distúrbios humanos são tão insidiosos quanto à pressão alta, acometendo de 15 a 20% da população mundial. Os fatores condicionantes, relacionados ao perfil genético e ao estilo de vida, condicionam a variados graus de predisposição a doenças. Além disso, as dislipidemias, a intolerância à glicose, o tabagismo despontam como fatores causais, associados a obesidade, sedentarismo e o estresse. (GUIMARÃES, 2002). Compreender as atitudes, percepções e crenças de pessoas portadoras de hipertensão arterial sistêmica (HAS) em uma cidade de porte médio do interior do RS. Foram coletados dados de 20 portadores de HAS através de entrevista semi-estruturada, no período de março de 2004 a maio de 2005. Aplicada individualmente, nas residências após assinatura do Termo de Consentimento Informado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. As informações categorizadas segundo temática de Minayo (2002). Da investigação surgiram as seguintes categorias: desconhecimento da doença; utilização de medicamento; atitudes e estilo de vida; estresse no processo da HAS; hereditariedade - genética e hábitos alimentares inadequados. O estilo de vida de grande parte da população é responsável pelo agravamento e ampliação dos fatores de risco. Cresce a necessidade de se repensar estratégias pedagógicas e de orientação, oferecendo subsídios à conscientização e autocuidado aos portadores de HAS como tentativa de postergar ao máximo as complicações e seus agravos. Uma discussão ampla sobre o tema é necessária entre os profissionais da saúde a fim de tentar compreender o comportamento e o estilo de vida do hipertenso, possibilitando assim, desvendar novos conhecimentos sobre a influência cultural, social e econômica do modo de viver dessas pessoas. (PIBIC).